

[02 de julho de 2009 - 09h55]

Kassab quer Autódromo de Interlagos opção para shows

São Paulo - A Prefeitura de São Paulo pretende transformar o Autódromo de Interlagos numa opção permanente para shows na capital. Uma licitação já foi lançada para construir um palco, cujo custo está estimado em R\$ 689,7 mil - pouco mais que todo o lucro obtido na área em 2008. A estimativa é a de que o equipamento permita shows para até 300 mil pessoas, segundo o presidente da São Paulo Turismo (SPTuris), Caio de Carvalho. Com isso, o autódromo se tornaria o maior espaço para esse tipo de evento na capital - para se ter uma ideia, o Estádio do Morumbi comporta 70 mil.

O autódromo já é utilizado para apresentações musicais, com a montagem de palcos temporários. A retirada desse custo da conta dos promotores dos eventos - de R\$ 150 mil a R\$ 200 mil - tornará o local mais atraente para locação. “A infraestrutura mínima pode beneficiar e render mais receitas. Você vai ter mais eventos”, afirma o presidente da SPTuris. Ele calcula que o pagamento do investimento ocorra em aproximadamente um ano.

Organizadoras de eventos comemoraram a iniciativa, com o argumento de que a capital não tem espaços para shows. Ao mesmo tempo, expressaram preocupação com a adaptação das obras. Em março, a empresa Mondo Entretenimento realizou o show da banda de heavy metal Iron Maiden no local. À época, houve reclamação em relação ao acesso e à infraestrutura existente no autódromo. Manoel Poladian, diretor da Poladian Produções, classificou a ideia de “ótima”, mas fez ressalvas. “Antes de mais nada, (deve haver) uma preocupação com a parte técnica e com a segurança do público.”

A abertura dos envelopes com as propostas das empresas interessadas deve ocorrer no dia 17. O prazo para execução das obras é de dois meses a partir da ordem de início - posterior à contratação. “Mas em setembro tem de parar, por causa da Fórmula 1”, adianta Carvalho. O Grande Prêmio Brasil ocorre em outubro. A Sociedade Amigos de Interlagos foi procurada, mas não quis se pronunciar sobre a proposta.

Comemoração

Quem comemorou a ideia da prefeitura foi quem vive próximo do Estádio do Pacaembu, na zona oeste. As associações de bairros já entraram com várias ações, até judiciais, para tentar banir os grandes espetáculos da região. “Os shows começam uma semana antes: há trabalho diurno e noturno, o pessoal chega para a fila no dia anterior, joga comida no chão e, no fim, tudo vira banheiro a céu aberto. O autódromo me parece uma opção muito boa”, diz Pedro Py, da Viva Pacaembu. As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**. (AE)